Assassinatos por conflitos fundiários no Estado do Pará (1964-1988): resgate histórico e análise jurídica
Muders caused by land conflicts in the Pará State (1964-1988): historic review and legal analysis

VASCONCELOS, Isadora[1]; ALVES, Luana [2] SANZ, Flávia [3] TRECCANI, Girolamo [4]

1 Universidade Federal do Pará, isa-vasconcelos@live.com; 2 Universidade Federal do Pará, luanabandeiraalves@gmail.com; 3 Universidade Federal do Pará, flaviasgsanz@gmail.com; 4 Universidade Federal do Pará, jeronimotreccani@gmail.com

Seção Temática: **Sócio biodiversidade e Território**

Resumo

O Projeto de Extensão: "Assassinatos por Conflitos Fundiários no Estado do Pará (1964-1988): Resgate Histórico e Análise Jurídica da Clínica de Direitos Humanos da Amazônia – UFPA" visa analisar os conflitos ocorridos no Estado do Pará, principalmente no período da repressão da ditadura militar, enfocando os assassinatos de líderes camponeses cujos mandantes e executores ficaram impunes. Inicialmente se fez um levantamento do número de assassinatos ocorridos a partir de 1964 até 1988, em virtude do reconhecimento que tais práticas se mantiveram mesmo após a redemocratização. Posteriormente, foram selecionados casos emblemáticos para análise minuciosa dos fatos. Por iniciativa da Clínica de Direitos Humanos da Amazônia, foi criada a Comissão Camponesa da Verdade no Estado do Pará, contando com a participação de diferentes agentes do Estado e organizações não governamentais, que também buscam investigar, divulgar o que de fato ocorreu e cobrar as medidas cabíveis para que haja a efetivação da justiça no campo.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Violência no campo; Conflitos Fundiários; Estado do Pará.

Abstract

The Extension Project: "Murders caused by Land Conflicts in the Pará State (1964-1988): Historic Review and Legal Analysis of Human Rights Amazon Clinic – UFPA" aims to analyze the conflicts in the Pará State, mainly in the period of military dictatorship, focusing in peasant's murders whose instigators and executors stay impunities. Initially, was made a survey
about the number of muders happened between 1964 and 1988, because of the recognition that this practices keeps even after the return to democracy. Posteriorly, were selected emblematic cases for a thorough analysis of the facts. By the initiative of Human Rights Amazon Clinic was created the Peasant Truth Committee of Pará State, with the participation of different actors of Stat and non-governmental organizations also seek to investigation, disclose what in fact occurred and charge reasonable steps for the realization of field's justice.

Keywords: Human Rights; Field's violence; Land conflicts; Pará State.

Introdução

O presente projeto de extensão é vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Pará e, observando o alto índice de violência no meio rural do Estado do Pará, em especial, no período de da ditadura militar, buscou analisar os conflitos fundiários instalados na região, estudando a fundo as violações de direitos humanos, por meio de casos escolhidos como emblemáticos a fim de sistematizar dados acerca dos crimes cometidos contra líderes camponeses e a impunidade de seus mandantes/executores.

Neste sentido, foi criada a Comissão Camponesa da Verdade no Estado do Pará, envolvendo a participação de diversos agentes do Estado e organizações não governamentais, sendo possível a solicitação de informações sobre inquéritos e processos referentes à apuração de assassinatos de trabalhadores (as) rurais, lideranças sindicais, políticas e religiosas.

Assim, com as informações obtidas foi possível identificar como emblemáticos determinados casos de camponeses torturados, mortos e desaparecidos, entre 1964-1988. A partir disso, a Comissão Camponesa contribuiu com os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional da Verdade. Contudo, em meio ao trabalho que está sendo realizado é inegável a realidade alarmante de violência no campo, incentivada pela impunidade dos criminosos seja pela conivência ou omissão do Estado.

Metodologia

A presente proposta de trabalho é desenvolvida em sete níveis distintos, mas interligados entre si: a) Coleta de Dados a respeito das vítimas, de trabalhadores rurais e seus apoiadores, ocorridas no Estado do Pará entre os anos de 1964 e 1988; b) Escolha de Casos Paradigmáticos; c) Verificação da Atuação (Ação/Omissão) do Estado; d) Cruzamento de Informações do Governo Federal e dos Movimentos Sociais que integram a Comissão da Verdade no Campo oficial e não oficial; e) Diálogo Interinstitucional entre várias instituições e organizações que tratam da temática; f) Produção de Trabalhos Acadêmicos; g) Produção de Seminários, Palestras e Cursos de Capacitação.

Resultados e discussões

O Estado do Pará é conhecido por possuir um dos índices mais assustadores de violência contra trabalhadores(as) rurais, chegando à liderança nacional na distribuição espacial das mortes e desaparecimentos dos camponeses, que decorre de um problema histórico decorrente da grilagem de terras e outras questões fundiárias nunca solucionadas no interior paraense.

Assim, em contramão à legislação nacional e aos tratados internacionais que dispõem sobre direitos humanos, foram cometidos diversos crimes, em especial, no período da ditadura militar, fundados na repressão e criminalização dos defensores de direitos no campo, sendo estes crimes diretamente voltados aos interesses econômicos de determinados grupos.

E neste contexto, a Clínica de Direitos Humanos da Amazônia - CIDHA-UFPA, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPA, onde se desenvolve o Projeto “Assassinatos por Conflitos Fundiários no Estado do Pará (1964-1988): resgate histórico e análise jurídica” que atua na verificação de processos envolvendo

os crimes por conflitos fundiários no contexto paraense e na constatação de violações de direitos humanos, apresentando proposições no âmbito jurídico e de políticas públicas, subsidiando tanto os trabalhos da Comissão Estadual Camponesa quanto da Comissão Nacional da Verdade.

Considerando o contexto de violência vivenciada pelos trabalhadores rurais do Pará, a ausência de informações consolidadas sobre crimes cometidos contra camponeses e a busca em âmbito nacional pela Justiça de Transição, por iniciativa da Clínica de Direitos Humanos da Amazônia (CIDHA), sob coordenação do Prof. Dr. Girolamo Treccani, em 14 de agosto de 2013, foi criada a Comissão Camponesa da Verdade do Estado do Pará.

Com base nos levantamentos realizados, a referida Comissão identificou determinados casos de camponeses torturados, mortos e desaparecidos, no período de 1946 e 1988, como emblemáticos. Estes casos deram origem a formulários enviados à Rede Nacional de Pesquisadores Universitários, em julho de 2014, e versavam sobre as chacinas de Goianésia, da Fazenda Ubá e Fazenda Princesa; bem como sobre os assassinatos de Armando Oliveira da Silva, Avelino Ribeiro da Silva, Belchior Martins Costa, Benedito Alves Bandeira, José Manoel de Souza, Paulo César Fonteles de Lima, Pedro Gomes da Silva, Raimundo Ferreira Lima e Sebastião Souza Oliveira. Os casos retrocitados deram origem a formulários enviados à Rede Nacional de Pesquisadores Universitários, bem como auxiliaram o Grupo de Trabalho sobre grave violações de direitos humanos contra camponeses da Comissão Nacional da Verdade.

E no entre os dias 02 e 06 de setembro de 2014 os bolsistas, voluntários e colaboradores externos do Projeto participaram do VI Encontro da Rede de Estudos Rurais e apresentaram os seguintes trabalhos: “LEMBRAR OU ESQUECER? A

BUSCA PELO DIREITO À VERDADE, À MEMÓRIA E À JUSTIÇA NO CAMPO", "VIOLÊNCIA NO CAMPO NO ESTADO DO PARÁ E A RESPONSABILIDADE DO ESTADO" e "ASSASSINATOS POR CONFLITOS FUNDIÁRIOS: RESGATE HISTÓRICO E ANÁLISE JURÍDICA PELA COMISSÃO CAMPONESA DA VERDADE NO ESTADO DO PARÁ". O Evento ocorreu na cidade de Campinas e foi realizado na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Além disso, a temática em discussão foi o cerne da Aula Magna de 2015 do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPA, no dia 30 de Abril de 2015.

Conclusões

A realidade que vivem os camponeses no Estado do Pará é cruel, uma vez que os dados mostram a histórica concentração fundiária sob o poder de uma pequena parcela da sociedade formada por: latifundiários, fazendeiros e grileiros que com o apoio comissivo ou omissivo do Poder Público promovem uma série de violações aos direitos humanos ao ameaçar, agredir fisicamente e assassinar líderes de movimentos sociais rurais.

Tendo em vista a problemática envolvida nessa pesquisa é inegável a importância para a academia no aprofundamento dos estudos relacionados aos espaços rurais, por vezes esquecidos, que englobam a questões fundamentais como o acesso à terra, a atuação de movimentos sociais, a proteção judicial de defensores dos direitos humanos, dentre outros.

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno. *Carajás: A guerra dos Mapas*. Belém: Falangola. 1994.

BARATA, R. **Inventário da Violência. Crime e Impunidade no campo paraense (1980-1989)**. 1º Edição. Belém, CEJUP. 1995.

CARNEIRO, A.; CIOCCARI, M. **Retrato da Representação Política no Campo Brasil 1962-1985. Camponeses torturados, mortos e desaparecidos**. 2º edição. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário. 2011.

MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA. **Assassinatos no campo: crime e impunidade 1964-1986**. São Paulo: Global. 1987.

TRECCANI, G. D. **Violência & Grilagem. Instrumentos de aquisição dada terra no Pará**. Belém: UFPA-ITERPA. 2001.